



O Terceiro Reich e a mobilização para o trabalho durante a Segunda Guerra Mundial. Questões teóricas e metodológicas

Ação Nº: 12/2022-2023

Modalidade: ACD / Presencial

Local: Porto (a definir)

Formadora: Cláudia Ninhos

Número de horas: 6 h

Data e horário: 20 de maio de 2023 – das 10h às 13h e das 14h às 17h

Custo da ação: associados: gratuita* / não associados: gratuita

*Prioridade aos associados. Inscrição aceite por ordem de chegada.

Prazo de inscrição: 12 de maio de 2023

O Instituto de História Contemporânea desenvolveu, no âmbito do projeto “Forced. Portuguese and Spanish Forced Labourers under National Socialism: History, Memory and Citizenship”, uma investigação conjunta com instituições espanholas, francesas e alemãs, que permitiu aprofundar os conhecimentos sobre as vítimas portuguesas e espanholas do regime Nacional-Socialista, numa perspetiva comparada. Esta ação tem por objetivo difundir junto dos professores de História os resultados científicos obtidos pela equipa, assim como os recursos educativos construídos pela APH no âmbito do projeto.

Objetivos:

- Conhecer a renovação historiográfica verificada nos últimos anos, bem como os debates sobre os temas abordados;
- Demonstrar a relevância das temáticas do trabalho forçado na sociedade, política e cultura contemporâneas;
- Refletir sobre a importância destes conteúdos para a consecução do “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e das Aprendizagens Essenciais;
- Facilitar a criação de redes entre professores e investigadores;
- Fomentar potenciais linhas de trabalho em termos de investigação e ensino no domínio da memória histórica a nível europeu;
- Conhecer novos recursos, como base de dados disponíveis em acesso aberto ou documentários, e as possibilidades que oferecem para desenvolver novas práticas pedagógicas e criar um ambiente de aprendizagem estimulante na sala de aula.

Conteúdos:

"O bilhete de acesso à Europa contemporânea é o reconhecimento do Holocausto", escreveu Tony Judt. O Holocausto e os horrores da Segunda Guerra Mundial são hoje os acontecimentos históricos fundadores da memória europeia. Um dos aspetos menos conhecidos deste conflito é, no entanto, a questão do trabalho forçado. A Alemanha nazi estabeleceu um sistema brutal de trabalho forçado, deportando milhões de civis estrangeiros dos países ocupados que, a par dos prisioneiros de guerra e prisioneiros de campos de concentração, foram utilizados como escravos. Este foi um fenómeno omnipresente em toda a Europa, mas amplamente ausente da memória europeia. Só mais recentemente é que a historiografia começou a estudar esta dimensão e a

identificar e dar rosto a essas vítimas, bem como reconstruir a suas histórias de vidas. Ainda mais esquecidas foram as vítimas espanholas e portuguesas do regime nazi.

Numa parceria entre instituições académicas e organizações da sociedade civil de 4 países, o projeto FORCED pretende lançar luz sobre este passado europeu, promover uma reflexão alargada sobre as consequências dos regimes totalitários e manter viva a memória das suas vítimas. O principal público-alvo do projeto é a comunidade educativa, bem como a sociedade civil. Os principais produtos incluem um site, que conterá uma base de dados aberta sobre estes cidadãos, com informações sobre as histórias de vida dos portugueses e espanhóis que trabalharam para o Terceiro Reich e também um conjunto de recursos educativos a serem co-desenhados por professores e alunos para utilização em sala de aula e disseminados através de ações de formação. A sociedade civil será envolvida por meio de uma exposição itinerante que pretende difundir o tema e promover um debate transnacional sobre o trabalho forçado e coercivo durante o nacional-socialismo e sobre a sua memória.

- O trabalho forçado durante a II Guerra Mundial;
- A memória do trabalho forçado;
- Os trabalhadores portugueses e espanhóis no esforço de guerra nazi: o contexto histórico e as histórias de vida;
- Apresentação dos materiais didáticos desenvolvidos no âmbito do projeto “Forced: PORTUGUESE AND SPANISH FORCED LABOURERS UNDER NATIONAL SOCIALISM: History, Memory and Citizenship”.

Acreditação:

Formação certificada de acordo com o Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio, que regulamenta o estipulado no Decreto-Lei nº 22/14, de 11 de Fevereiro. A ação de curta duração (ACD) certificada releva, nos termos do nº 1 do art.º 3º do despacho nº 5741/2015 de 29/05, para os efeitos previstos no artigo 8º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), no âmbito da Avaliação de Desempenho Docente (ADD) e progressão na carreira. Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos Grupos 200 e 400.

